

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: 10 Liberal Class.: 168Data: 21/03/86 Pg.: _____**Apoena: toda violência
deverá ser evitada**

O impasse em torno da reserva indígena de Mãe Maria poderá ter uma solução esboçada nesta sexta-feira, segundo revelou ontem o sertanista Apoena Meirelles, presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai). Com 62.488 hectares, a reserva fica a 30 quilômetros da sede do município de Marabá e foi doada aos índios Gavião em 1943 pelo então interventor do Estado Magalhães Barata. Nela estão abrigadas perto de 78 famílias de posseiros, 40 das quais assentadas irregularmente pelo Grupo Executivo de Terras do Araguaia-Tocantins (Getat), cuja retirada é exigida pelos índios Gavião.

Em coletiva à imprensa, na tarde de ontem, Meirelles anunciou a realização de uma reunião na manhã de hoje, a partir das 9 horas, com o objetivo de buscar uma solução negociada para o problema. Além de dois representantes dos índios Gavião — que haviam estipulado um prazo até quarta-feira, 24, para retirada dos posseiros —, a reunião terá a presença de representantes dos ministérios da Reforma e do Desenvolvimento Agrário (Mirad) e do Interior (Minter). A estes se juntarão representantes da própria Funai, incluindo Mei-

relles, naturalmente.

Alternativa

"Nós não podemos estimular soluções pela violência", acentuou o presidente da Funai, ao explicar o empenho do órgão em demover os índios Gavião da decisão de, após o dia 24, retirar os posseiros a força. "Negociamos e eles (os índios) deram um crédito de confiança", acrescentou, afirmando que a Funai prefere descartar, pelo menos em princípio, a possibilidade de uma ação de despejo. Para Meirelles, a Funai prefere a hipótese de desapropriação de uma área fora da reserva do espólio de João Queiroz — em favor dos posseiros, principalmente considerando aqueles assentados irregularmente pelo Getat.

Meirelles, contudo, preferiu não se aprofundar no assunto, alegando que se tratava de um problema mais afeto ao Mirad, a quem caberia apresentar as alternativas possíveis. Ele se comprometeu, contudo, a conceder uma coletiva à imprensa hoje, ao término da reunião, a ter lugar na sede da superintendência da 4ª Região da Funai, em Belém.